Editorial - A vez do diesel

editorial

A vez do diesel

A Petrobras iniciou ontem aguardado movimento de redução no valor do custo do óleo diesel no Brasil - acompanhando tendência já consolidada em gasolina e etanol. A direção da petrolífera, controlada pelo governo federal, anunciou corte de 3,5% na tabela de venda do combustível nas refinarias, onde o litro cairá R\$ 0,20 a partir de hoje, passando de R\$ 5,61 para R\$ 5,41. Nas bombas do Grande ABC, onde o consumidor final vai abastecer, o preço deve reduzir R\$ 0,18, chegando a R\$ 7,11 em média, de acordo com estimativa do Setcesp (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região). Trata-se de bom começo, a ser festejado, mas é preciso mais.

O anúncio da Petrobras ocorre um dia depois da decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central de aumentar a taxa básica de juros para 13,75% ao ano. A Selic tem sido essencial para segurar o encarecimento do custo de vida dos brasileiros. Assim como teria de ocorrer com o diesel, grande vetor inflacionário em País que se movimenta sobre asfalto e queimando combustível. Daí ser extremamente importante que a petrolífera estatal seja sensível à causa e integre os esforços dos demais setores do Brasil para domar o dragão. A companhia deve respeito às leis do mercado, já que comercializa ações em bolsa, mas não pode deixar de ter olhar voltado aos interesses estratégicos nacionais.

Com Caio Paes de Andrade no comando, desde o fim de junho, a Petrobras finalmente parece estar alinhada ao pensamento do presidente da República, que tem trabalhado incansavelmente para reduzir os custos dos combustíveis no Brasil, buscando aplacar a explosão motivada por fatores externos à administração, como o surgimento da pandemia do novo coronavírus, há quase três anos, e, mais recentemente, o conflito bélico entre Rússia e Ucrânia. Ontem, em evento com membros da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, em Guarulhos, Jair Bolsonaro (PL) prometeu seguir gerando "boas notícias" sobre precos dos derivados do petróleo. Que assim seja! O País agradece.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião Pagina: 02